



RESUMO DOS 120 ANOS DA EEAP

IMPLANTAÇÃO DA CONSULTA DE ENFERMAGEM NA COMUNIDADE DE PESCADORES DA BOCA DA BARRA, COMO METODOLOGIA DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DA FAMÍLIA

Tatiana Leitão de Oliveira Jeronymo¹, Patricia da Silva Domingues², Carina de Oliveira Motta³,
 Matheus Cabral⁴, Elizabeth Carla Vasconcellos Barbosa⁵

RESUMO

Objetivos: Aplicar a consulta de enfermagem como metodologia de assistência visando a prevenção de doenças, promoção da saúde às famílias da comunidade de pescadores da Boca da Barra; Levantar os problemas de saúde de maior incidência nesta comunidade; Promover ações de educação em saúde através de oficinas, palestras, grupos de orientação e; Prestar assistência direta à comunidade nos casos que for possível a intervenção da enfermagem. **Método:** A metodologia aplicada é quanti-qualitativa, descritiva. **Resultados parciais:** No momento já realizamos visitas domiciliares envolvendo 44 famílias visando conhecer as necessidades de saúde da comunidade. Os resultados parciais nos apontam que a faixa etária predominante por sexo é de 20 < 40 anos de idade. **Conclusão:** Ressalta-se a importância das ações propostas pelo estudo como espaço de discussão e reconstrução nesta comunidade de uma nova concepção do processo saúde-doença com e participação social. **Descritores:** Consulta de enfermagem, Promoção, Prevenção.

¹ Graduanda de Enfermagem da Escola de Enfermagem da UFF. Acadêmica Bolsista da Prefeitura de Rio das Ostras. E-mail: tatiana_jeronymo@hotmail.com. ² Graduanda de Enfermagem da Escola de Enfermagem da UFF. Acadêmica Bolsista da PROEX-UFF. E-mail: patty.domingues@hotmail.com. ^{3,4} Voluntários de Pesquisa/UFF. ⁵ Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta. Coordenadora do Curso de Graduação em Enfermagem/UFF/PURO.

INTRODUÇÃO

O estudo é fruto de um projeto de extensão do curso de graduação em enfermagem da Faculdade Federal de Rio das Ostras/Universidade Federal Fluminense, o qual vem sendo implementado desde 2008 e possui como área temática principal a Consulta de Enfermagem pelo fato de direcionar sua ação para prevenção de doença e promoção à saúde, buscando contribuir para a melhoria da qualidade de vida das famílias integrantes da colônia de pescadores da Boca da Barra.

O estudo tem como objetivos: aplicar a consulta de enfermagem como metodologia de assistência visando a prevenção de doenças, promoção da saúde às famílias da comunidade de pescadores da Boca da Barra; levantar os problemas de saúde de maior incidência nesta comunidade; promover ações de educação em saúde através de oficinas, palestras, grupos de orientação; prestar assistência direta à comunidade nos casos que for possível a intervenção da enfermagem.

METODOLOGIA

A metodologia aplicada é quanti-qualitativa, descritiva, realizado através da pesquisa-ação, utilizando questionário e evocação livre. Inicialmente, cadastramos 88 famílias de pescadores da Colônia da Boca da Barra, onde desde julho de 2008 realizamos visita domiciliar com o intuito de abriremos um prontuário para cada família e a partir desses prontuários realizarmos a consulta de enfermagem. Os prontuários contém dados socioeconômicos, hábitos de saúde, conhecimento dessas famílias em relação à álcool, drogas e DST/AIDS, tipo de alimentação, condições de moradia, escolaridade, atividades físicas, utilização da rede de saúde do

município e aplicamos um instrumento de evocação livre que se baseia na associação livre de idéias, partindo-se dos termos indutores como AIDS, drogas, álcool, cigarro, cocaína, maconha, DST, camisinha e sexualidade para se chegar às idéias a eles associadas, aplicado individualmente na visita com cada família.

RESULTADOS PARCIAIS

No momento já realizamos visitas domiciliares envolvendo 44 famílias visando conhecer as necessidades de saúde da comunidade. Os resultados parciais nos apontam que a faixa etária predominante por sexo é de 20 < 40 anos de idade. O nível de escolaridade constitui em sua maioria de pessoas que realizaram até o ensino fundamental incompleto. Em relação a renda familiar, dependendo das famílias varia de 1 < a 2 salários mínimos. Em relação a atividade física a maior parte de pessoas visitadas não realizam nenhuma atividade. Unidade de saúde que as famílias mais procuram em caso de doença é o pronto socorro. Muitos acham que para ter boa qualidade de vida é fundamental ter dinheiro. Falar sobre sexualidade com eles, é um tema de muitas perguntas e dúvidas quanto ao significado, devido à baixa escolaridade e pouco acesso as informações obtidas ao longo da vida até o presente momento.

Em relação ao uso de álcool, há um grande número de usuários nessas famílias, uns relatam beber socialmente e outros até em risco físico se submeteram e tiveram problemas pessoais. Quando o assunto relacionado é drogas, percebemos um certo constrangimento e dificuldade deles responderem, pois é um assunto que para eles é delicado.

CONCLUSÃO

A consulta de enfermagem é uma estratégia capaz de definir o diagnóstico de saúde desta população, assim como suas necessidades humanas básicas. Acreditamos que poderemos a partir da prevenção, promoção e ações educativas melhorar a qualidade de vida desta comunidade, como também levantar os problemas de saúde de maior incidência desta estabelecendo um perfil epidemiológico que forneça subsídios à consolidação de políticas públicas que contemplem essa população. Para isso estamos finalizando os prontuários e logo após estaremos implementando a consulta, já tendo em vista oficinas com as temáticas de maior interesse das famílias visitadas. Ressalta-se a importância das ações propostas pelo estudo como espaço de discussão e reconstrução nesta comunidade de uma nova concepção do processo saúde-doença com e participação social.

REFERÊNCIAS

Gualda DMR *et al.* Enfermagem, Cultura e o Processo Saúde-Doença. São Paulo. Ed: Ícone, 2004.

Motta JIJ. O Processo Saúde/Doença. In Teixeira P.(org.) Curso de Aperfeiçoamento em Biossegurança On-line. Rio de Janeiro: Educação a Distância EAD/ENSP, 2000. Unidade II. Módulo 7

BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer. Programa tabaco ou saúde. Rio de Janeiro (RJ): Ministério da Saúde; 2002.

BRASIL. Ministério da Saúde . Instituto Nacional de Câncer. Por um mundo sem tabaco: mobilização da sociedade civil. Rio de Janeiro (RJ): Ministério da Saúde; 2004.

BRASIL. Ministério da saúde. DST/AIDS. Disponível em <http://www.aids.gov.br/>. Acesso em 23 de setembro de 2009.

Bucher R. Drogas e drogadição no Brasil. Porto Alegre: Artes Médicas; 1992.

Recebido em: 27/08/2010

Aprovado em: 27/12/2010